



A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE EM IDOSOS

THE IMPORTANCE OF INFLUENZA VACCINATION IN ELDERLY

Ana Bárbara de Menezes Dantas Oliveira¹, Rodrigo Marcelino Zacarias de Andrade²,
Diego Bruno Gonçalves Macedo³

v. 1/ n. 1 (2018)
Janeiro / Dezembro

Aceito para publicação em
10/12/2018.

¹Graduanda em Enfermagem
pela Universidade Federal de
Campina Grande-UFCG-
Cajazeiras-PB;

²Graduando em Enfermagem
pela Universidade Federal de
Campina Grande-UFCG-
Cajazeiras-PB;

³Enfermeiro Especialista em
Auditoria em Serviços de
Saúde, Docente e Supervisor de
Estágios da FACENE e Docente
em Cursos de Pós Graduação na
área de Auditoria em Serviços
de Saúde.

RESUMO: Considerando o aumento da população idosa no Brasil, e um relativo aumento na expectativa de vida, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância da vacinação contra a Influenza na população longeva, tendo em vista que as doenças respiratórias são um grande problema nessa idade, devido ao grande desenvolvimento desta em um curto período de tempo, e assim fazer uma conexão entre a vacinação contra o vírus Influenza e uma melhor qualidade de vida na terceira idade. Foi através do estudo bibliográfico que foi conseguido o resultado. Nele mostra que as políticas públicas (Ministério da saúde principalmente) e o conhecimento sobre a vacinação tem um papel fundamental para o aumento do público-alvo vacinado no Brasil, e os efeitos adversos atendo também sua importância, já que este desestimula a população idosa à se vacinar, podendo futuramente se tornar um problema.

Palavras-chave: Idosos; Vacinação; Influenza; Importância.

ABSTRACT: Considering the increase in the elderly population in Brazil, and a relative increase in life expectancy, this paper aims to present the importance of influenza vaccination in the long-lived population, considering that respiratory diseases are a major problem in this area. age, due to its large development in a short period of time, and thus making a connection between vaccination against the influenza virus and a better quality of life in old age. It was through the bibliographic study that the result was achieved. It shows that public policies (mainly Ministry of Health) and knowledge about vaccination plays a fundamental role in increasing the vaccinated target audience in Brazil, and the adverse effects also taking into account their importance, as this discourages the elderly population get vaccinated and may become a problem in the future.

Keywords: Elderly; Vaccination; Influenza; Importance.

1. INTRODUÇÃO

A Vacinação é uma medida profilática contra diversos tipos de doenças, criada pelo médico britânico Edward Jenner, no Século XVIII (FRAZÃO,2015). Amplamente utilizada no mundo, a mesma tem como principal função proteger o indivíduo contra determinados tipos de microrganismos, evitando assim, uma futura infecção, seja ela provocada por agentes virais ou bacterianos. Sua composição são os próprios agentes infecciosos, debilitados ou mortos, de forma que sua infiltração no organismo não cause danos. Ou seja, mesmo infectado, o hospedeiro não adocece. Após contato agente-organismo, o corpo produz anticorpos contra o patógeno, e o que ocorre no corpo é o desenvolvimento da chamada “memória imunológica”, que impossibilita uma futura contaminação com a enfermidade (VARELLA,2013).

Com os avanços tecnológicos, sua produção foi facilitada e disseminada pelo mundo, atingindo várias regiões pelo mundo. No Brasil, a vacina foi trazida no ano de 1804, onde inicialmente não era plenamente aceita (surgindo assim, revoltas sociais contra a mesma); entretanto, com os devidos esclarecimentos, ela passou a ser mais bem difundida.

Hodiernamente, todos os anos existem campanhas de vacinação para os mais variados tipos de doenças, e para cada reforço e tipo de vacina existe um grupo específico para sua aplicação, fazendo com que toda a população seja inserida. Dentre as vacinas incluídas no calendário vacinal brasileiro está a vacina contra o vírus da influenza, causadora da gripe comum. Apesar de muito comum e de muitas vezes ser tratada de uma maneira relativamente simples, os idosos tem uma maior dificuldade na recuperação de sua saúde, além do fato de que os sintomas e problemas causados nos mesmos são mais intensos, podendo assim uma simples gripe evoluir para uma grave pneumonia em questão de dias, podendo até causar o óbito.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE EM IDOSOS

Mesmo com esses problemas causados pela doença, nem sempre os idosos buscam a imunização, seja por uma questão de falta de informação, seja pelo medo de efeitos colaterais causados pela vacina, o que acaba dificultando a vacinação de um maior percentual de idosos.

Dito isso, o presente trabalho visa salientar que a vacinação da influenza nos idosos é de extrema importância, sendo algo que deve ser mais discutido e mais disseminado pelo Brasil, já que a mesma está intrinsecamente ligada à saúde do idoso, e como essa forma de imunidade adquirida contribui para uma terceira idade mais saudável.

2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo documental, transversal, galgado em dados qualitativos. A pesquisa documental tona-se bastante semelhante a pesquisa bibliográfica. A principal característica destoante está na natureza das fontes, pois esta forma alicerça-se de materiais os quais não obtiveram um tratamento analítico, ou ainda podem ser refeitos mediante os objetivos da pesquisa. Além de analisar pela primeira vez documentos, arquivos e instituições (Gil, 2008).

Segundo Godoy (1995) explicita algumas características principais de uma pesquisa qualitativa, o qual fundamentam também este trabalho: declara o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como mecanismo chave; possui caráter descritivo; o processo é o foco fundamental de abordagem e não o resultado ou o produto; a análise dos dados foi realizada de forma intuitiva e indutivamente pelo pesquisador; não solicitou o uso de técnicas e métodos estatísticos; e, por fim, teve como atenção maior a interpretação de fenômenos e a atribuição de resultados.

A coleta de dados do projeto foi feita a partir de pesquisas em bancos de dados bibliográficos (SCIELO e Google acadêmico), à procura de artigos e textos abordando a

Ana Bárbara de Menezes Dantas Oliveira, Rodrigo Marcelino Zacarias de Andrade,
Diego Bruno Gonçalves Macedo

importância de uma cobertura vacinal contra a influenza em idosos no Brasil. Foram utilizadas as subseqüentes palavras-chave: “Brasil”, “vacinação”, “influenza”, “idosos”, “impacto” e “cobertura vacinal”, nas mais diversas combinações. Estas palavras foram escolhidas seguindo os Descritores em Ciências da Saúde.

Os resultados mostraram que há 34 publicações no SCIELO e 26 no Google acadêmico, entretanto ao lermos os títulos e resumos dessas publicações constatamos que 14 artigos constituíam discussão para a temática em questão propriamente.

Assim sendo, estes artigos foram analisados criteriosamente procurando descrever os achados de seus conteúdos.

Constituíram as condições de inclusão da amostra as seguintes especificações: publicações relacionadas aos idosos acima de 60 anos de idade, e no idioma Português.

Como exclusão, tem-se artigos produzidos em um período anterior à 2010, e artigos repetidos sobre o respectivo tema nas plataformas pesquisadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi montada através de dados bibliográficos delimitados com artigos publicados entre 2011 e 2018 para a realização do presente trabalho, com o estudo de onze artigos, que abordavam a importância da vacinação contra o vírus influenza nos idosos acima de 60 anos, sua correlação com a saúde na terceira idade, e, conseqüentemente, seus benefícios à esta população. Além disso, também foi observado, em alguns casos, efeitos colaterais à esse tipo de imunidade adquirida.

No decorrer da leitura dos trabalhos, foi observado que os idosos são um grupo muito acometido por doenças, principalmente respiratórias, e que o cuidado com a saúde é de extrema importância para a manutenção da homeostase do mesmo.

Além disso a quantidade de longevos (com a faixa etária delimitada acima) vacinados vem aumentando com o passar do tempo, sendo superior à 90% a partir do

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE EM IDOSOS

ano de 2016 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016), sendo agora uma cobertura vacinal considerada muito alta, o que leva a entender que a população idosa está se conscientizando cada vez mais sobre a importância dessa vacinação, e isso pode ser explicado pelas campanhas que são realizadas anualmente pelo Ministério da Saúde, que convida a população através de propagandas a procurar postos de vacinação para adquirir a vacinação.

Também foi observado que quanto maior o índice de idosos vacinados contra a influenza, menor é o índice de mortalidade causados por doenças respiratórias nessa classe, mostrando a íntima relação da vacina com uma maior longevidade (BOS, 2013). O único contratempo encontrado com essa vacinação são os seus efeitos colaterais, que envolvem febre, tosse, coriza nasal, mal-estar, dentre outros. E seu aparecimento pode criar um feedback negativo e espantar a população alvo, correndo o risco de uma nova diminuição nos índices (PEREIRA, 2011).

4. CONCLUSÃO

Este estudo foi realizado com o objetivo de mostrar a importância da vacinação contra a gripe nos idosos acima de 60 anos de idade, esperando que contribua como um meio de conscientização.

Ao concluirmos a presente pesquisa, constatamos que a população idosa está mais suscetível a ser acometida por doenças infecciosas, e a gripe tem grande importância epidemiológica pela rápida evolução e potencial de complicações no quadro do idoso, sendo assim, compreende-se a necessidade da visibilidade do poder público no investimento de medidas profiláticas, tornando assim, mais viável do que tratar a doença propriamente dita, desempenhando assim, um significativo aumento na qualidade e expectativa de vida do idoso.

Ana Bárbara de Menezes Dantas Oliveira, Rodrigo Marcelino Zacarias de Andrade,
Diego Bruno Gonçalves Macedo

Além disso, entende-se a necessidade da propagação de informações ligadas a prevenção da gripe, gerando assim, um aumento na qualidade de vida do idoso. Portanto, torna-se crucial visibilizar a saúde do idoso e os fatores informativos para esse grupo, como uma forma de conscientizar e melhorar a qualidade de vida do indivíduo e suas estratégias de prevenção.

5. REFERÊNCIAS

BOS, Ângelo José Gonçalves; MIRANDOLA, Andrea Ribeiro. Cobertura vacinal está relacionada à menor mortalidade por doenças respiratórias. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 5, p. 1459-1462, maio 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-

DONALISIO, Maria Rita; RAMALHEIRA, Raquel Maria; CORDEIRO, Ricardo. Eventos adversos após vacinação contra influenza em idosos, Distrito de Campinas, SP, 2000. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** Uberaba, v. 36, n. 4, p. 467-471, jul. 2003 Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-

DONALISIO, Maria Rita; RUIZ, Tânia; CORDEIRO, Ricardo. Fatores associados à vacinação contra influenza em idosos em município do Sudeste do Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 40, n. 1, p. 115-119, Feb. 2006 . Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000100018&lng=en&nrm=iso>. Acessos em 12 Nov. 2018.

FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo; CORDEIRO, Maria Rita Donalisio. Vacinação contra influenza em idosos: prevalência, fatores associados e motivos da não-adesão em Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 27, n. 3, p. 417-426, Mar. 2011 .

FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo; BORIM, Flávia Silva Arbex; NERI, Anita Liberalesso. Vacinação contra influenza em idosos: dados do FIBRA, Campinas, São Paulo, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 12, p. 3775-3786, dez.2015.Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-

FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo; DONALISIO, Maria Rita de Camargo; LATTORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira. Impacto da vacinação contra influenza na mortalidade por doenças respiratórias em idosos. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 75-81, Jan. 2005. Acesso em 18 Nov. 2018.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.

LUNA, Expedito José de Albuquerque; GATTAS, Vera Lúcia; CAMPOS, Sergio Roberto de Souza Leão da Costa. Efetividade da estratégia brasileira de vacinação contra influenza: uma revisão sistemática. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v.23, n.3, p.559-576, set. 2014. Acessos em 12 nov. 2018.

(Cajazeiras, PB), 1(01), jan./dez.2018.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE EM IDOSOS

MOURA, Roudom Ferreira et al. Fatores associados à adesão à vacinação anti-influenza em idosos não institucionalizados, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 10, p. 2157-2168, out. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2015001002157&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 nov. 2018.

PEREIRA, Talita Siemann Santos et al. Estudo dos efeitos adversos e do efeito protetor da vacina contra influenza em idosos vacinados pela rede pública no município de Tubarão, Estado de Santa Catarina. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, Uberaba, v. 44, n. 1, p. 48-52, fev. 2011.

SANTOS, Beatriz Regina Lara dos et al. Situação vacinal e associação com a qualidade de vida, a funcionalidade e a motivação para o autocuidado em idosos. **Rev. bras. epidemiol**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 533-540, dez. 2009 . Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>>.

TELAROLLI JUNIOR, Rodolpho; LOFFREDO, Leonor de Castro Monteiro. Mortalidade de idosos em município do Sudeste brasileiro de 2006 a 2011. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 975-984, mar. 2014 .